



Informe de Política Exterior Brasileira



Nº 724

28/08/2022 a 03/09/2022¹

O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal gerido pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e executado por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notas à imprensa do Ministério das Relações Exteriores e das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

Coordenação: Prof^a. Dr^a. Bárbara Motta, Prof. Dr. Eduardo Mei, Prof^a. Dr^a. Érica Cristina Winand, Prof^a. Dr^a. Livia Peres Milani.

Equipe de revisão: Prof^a. Dr^a. Bárbara Motta, Prof^a. Dr^a. Livia Peres Milani, Prof. Me. Guilherme Paul Berdu, Prof. Me. Davi Antonino Guimarães, Adler Silva, Ailton Salvadori, Anne Gabrielle Cruz, Enio Sacramento, Gabriela Guillard, Isadora Cordeiro, João Pedro Araújo, Larissa Aguiar Albuquerque, Maria Luiza Quirino, Maria Victória Nunes Souza, Regiane Rosa Boaventura, Vinícius Duarte Alves, Vinícius Teles do Carmo Santa Rosa, Vítor Azeredo Binelli.

Equipe de redação: Adler Silva, Ailton Salvadori, Anne Gabrielle Cruz, Enio Sacramento, Gabriela Guillard, Isadora Cordeiro, João Pedro Araújo, Larissa Aguiar Albuquerque, Maria Luiza Quirino, Maria Victória Nunes Souza, Regiane Rosa Boaventura, Vinícius Duarte Alves, Vinícius Teles do Carmo Santa Rosa, Vítor Azeredo Binelli.

¹ Nos dias 28 de agosto, 02 e 03 de setembro não houve notícias sobre política exterior brasileira e nos dias 28 e 30 de agosto e 01 e 03 de setembro não houve notas à imprensa.

Presidentes confirmaram presença em eventos do Bicentenário da Independência

Em Brasília, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que os governos de Portugal, Guiné-Bissau e Cabo Verde confirmaram a presença de seus presidentes nas comemorações do Bicentenário da Independência. Segundo o Itamaraty, os chefes de Estado de todos os países ex-colônias de Portugal foram convidados, entretanto, os representantes de Angola, São Tomé e Príncipe, Moçambique e Timor Leste ainda não confirmaram suas presenças ([Folha de S. Paulo – On-line – Mundo – 29/08/2022](#); [Folha de S. Paulo - Impresso - Mundo - 30/08/2022](#)).

Bolsonaro rebateu convocação do embaixador do Brasil em Santiago

No dia 30 de agosto, o presidente Jair Bolsonaro (PL), em resposta à convocação do embaixador do Brasil em Santiago, Paulo Pacheco, feita no dia anterior, declarou que não deixou de falar a verdade sobre seu homólogo chileno, Gabriel Boric. Na ocasião, Bolsonaro, durante debate eleitoral em rede televisiva, acusou Boric de ter incendiado estações de metrô na capital chilena nos protestos de 2019. Além disso, o presidente afirmou que a Constituinte do Chile vai na contramão do que qualquer país democrático quer [sic]. A ministra das Relações Exteriores do país, Antonia Urrejola, considerou as acusações como graves e irreais. Além disso, afirmou que as declarações dificultam as relações bilaterais entre ambos os países ([Folha de S. Paulo – On-line – Mundo – 29/08/2022](#); [O Estado de S. Paulo – On-line – Política – 29/08/2022](#); [Folha de S. Paulo - Impresso - Mundo - 30/08/2022](#); [Estado de S. Paulo - Impresso - Internacional - 30/08/2022](#); [Folha de S. Paulo - On-line -Mundo - 30/08/2022](#)).

Ibama decidiu cancelar a autorização de exportação do porta-aviões São Paulo

Por meio de ofício, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) informou que decidiu cancelar a autorização de exportação do porta-aviões São Paulo para a Turquia e determinou o retorno da embarcação para o Brasil. Além disso, o Ibama declarou que, caso a determinação não seja cumprida, o exportador do navio fica sob o risco de incorrer em tráfico ilegal de resíduos perigosos. A medida ocorreu após a Turquia barrar a embarcação, no dia 26 de agosto, devido denúncias feitas por organizações ambientalistas sobre exportação ilegal de resíduos tóxicos ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 30/08/2022](#)).

Brasil enviou relatório à ONU acerca dos direitos humanos no país

Por meio de relatório à Organização das Nações Unidas (ONU), o governo Jair Bolsonaro (PL) se pronunciou acerca da situação dos direitos humanos no Brasil. O relatório foi enviado para a Revisão Periódica Universal (RPU) da ONU e apresentou várias supressões e distorções da realidade brasileira, principalmente nas áreas da



segurança pública e no combate à tortura [sic]. Apesar do Brasil receber inúmeras recomendações relacionadas ao tema da segurança pública no último período, o governo optou por não dar prioridade a esse tema no relatório. Ademais, no que diz respeito ao tema do sistema de Justiça, o país indicou apenas iniciativas do Poder Judiciário em relação ao enfrentamento da tortura no Brasil, além de não constar ações do Executivo ou do Legislativo com objetivo de reduzir a taxa de encarceramento, como recomendado pela RPU ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 31/08/2022](#)).

Brasil não comentou sobre a meta de zerar o desmatamento ilegal até 2028

Por meio de nota, o Ministério do Meio Ambiente afirmou que o governo federal tem agido de forma contundente na proteção ao meio ambiente e no combate aos crimes ambientais, não comentando, especificamente, sobre a meta para 2028 de zerar o desmatamento ilegal. O Brasil se comprometeu com esse objetivo na 26ª Conferência da Organização das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 26), no entanto, dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais mostraram que, apenas no 1º semestre de 2022, o país registrou a maior área sob alerta de desmatamento em sete anos de medição na Amazônia Legal. Por isso, segundo especialistas na área, se a tendência atual se mantiver, não há previsão de que a meta para 2028 seja alcançada ([Folha de S. Paulo - Impresso - Ambiente - 31/08/2022](#)).

Políticos brasileiros comentaram sobre o atentado à Cristina Kirchner

No dia 02 de setembro, o presidente Jair Bolsonaro (PL) se pronunciou sobre a tentativa de disparo contra a vice-presidenta argentina, Cristina Kirchner, ocorrido na noite do dia 01, em Buenos Aires. O mandatário afirmou que já havia mandado uma nota, lamentou o ocorrido e ainda alegou que quando ele próprio sofreu um atentado, houve reações de aprovação. Outrossim, o ministro das Relações Exteriores do Brasil, Carlos França, também comentou sobre o caso, afirmando ser um ato injustificável que merece rigorosa apuração. Ainda, o ex-presidente e atual candidato ao cargo, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), declarou solidariedade à política argentina e afirmou que democratas do mundo todo não tolerarão qualquer violência nas divergências políticas. Outros políticos brasileiros também comentaram o ocorrido, como a ex-mandatária, Dilma Rousseff, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e os candidatos à presidência Ciro Gomes (PDT), Luiz Felipe D'Avila (Novo), Simone Tebet (MDB) e Soraya Thronicke (União Brasil) ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 01/09/2022](#)).

Governo brasileiro saudou reeleição de presidente angolano

No dia 29 de agosto, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o governo brasileiro saudou o presidente da Angola, João Lourenço, pela reeleição no pleito realizado no dia 24 de agosto. Segundo a nota, o Brasil renovou o compromisso de parceria estratégica com Angola, em prol do desenvolvimento das duas nações ([Notas à imprensa – MRE – 29/08/2022](#)).

MRE lamentou o falecimento de ex-presidente da URSS

No dia 31 de agosto, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) prestou condolências ao governo russo e aos familiares do ex-presidente da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), Mikhail Gorbachev, pelo seu falecimento. O MRE afirmou que Gorbachev contribuiu para o fortalecimento das relações bilaterais entre ambos os países, ao receber, em 1988, a primeira visita de um presidente brasileiro a Moscou ([Notas à Imprensa - MRE - 31/08/2022](#)).

Governo Brasileiro repudiou atentado à vice-presidenta da Argentina

No dia 02 de agosto, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) rechaçou a tentativa de atentado sofrido pela vice-presidenta da Argentina, Cristina Fernández de Kirchner, na noite de 01 de setembro, em Buenos Aires, e considerou o ato injustificável. Ainda, informou que o Brasil repudia toda e qualquer forma de violência com motivação política e reitera seu invariável respaldo à irmã nação Argentina ([Notas à imprensa - MRE - 02/09/2022](#)).